

CADASTRO SIMPLIFICADO

Já pode efetuar a identificação dos seus prédios rústicos nos balcões BUPi (Balcão Único do Prédio) em funcionamento em todos os Municípios da Região de Aveiro.

A AFBV está ao dispor dos seus associados para preparação da informação digital ou realização dos levantamentos de terreno georreferenciados.

O Governo Português estabeleceu como prioridade o alargamento do sistema de informação cadastral simplificado a todo o território nacional, de modo a identificar todos os proprietários, até ao final de 2023.

PORQUE DEVE REGISTRAR?

- Para garantir os seus direitos de propriedade. A inscrição dos terrenos nas finanças não é suficiente para garantir a proteção dos seus direitos de propriedade. Para isso precisa de fazer o registo na Conservatória do Registo Predial, que será gratuito ao apresentar a localização da sua propriedade, obtida através do BUPi.
- Porque o registo na Conservatória é obrigatório quando se pretende comprar ou vender um terreno.
- Porque pode fazê-lo de forma gratuita, se apresentar a representação gráfica georreferenciada obtida através do BUPi, pelo período de 4 anos a contar da data de adesão do município respetivo ao BUPi.
- As propriedades que não forem identificadas no BUPi nem registadas na Conservatória estão sujeitas ao procedimento de reconhecimento de prédio sem dono conhecido, ficando provisoriamente registadas em nome do Estado.

Toda a informação em <https://bupi.gov.pt/>



SESSÃO INFORMATIVA "GESTÃO FLORESTAL AGREGADA. UMA PRIORIDADE!"

17 de novembro de 2021, 18h00
Cineteatro Alba - Albergaria-a-Velha

ENQUADRAMENTO

Aumentar a dimensão das parcelas de gestão é talvez o principal desafio dos proprietários da região, na tentativa de, por um lado, viabilizar técnica e economicamente os investimentos na floresta e, por outro, dar respostas às novas tendências da política florestal a nível nacional e europeu. Urge avançar em modelos de agregação da gestão. Depois dos vários casos de sucesso na criação de Áreas Florestais Agrupadas, a AFBV inicia no terreno mais um projeto neste âmbito – Núcleo de Gestão Florestal Beco-Salgueiro, no concelho de Águeda.

AGENDA

18h00
Receção dos participantes

18h15

Abertura

António Augusto Guimarães, Pres. AFBV
Luís Braga da Cruz, Pres. Forestis, Associação Florestal de Portugal
António Loureiro, Pres. Município de Albergaria-a-Velha

Tendências da política florestal e dos apoios à floresta
Arlindo Cunha, Universidade Católica

Apresentação projeto-piloto Núcleo de Gestão Florestal Beco-Salgueiro
Luís Sarabando, Associação Florestal do Baixo Vouga

19h45

Intervalo

20h00 – 21h00

Assembleia Geral da AFBV

ANTÓNIO AUGUSTO GUIMARÃES



MENSAGEM DO PRESIDENTE

DE VOLTA AOS ENCONTRO PRESENCIAIS PARA DARMOS AS MÃOS NO NOSSO CAMINHO

As minhas saudações florestais a todos os associados da AFBV.

Como é do conhecimento generalizado, a nossa Associação, não obstante as muitas adversidades, sempre procurou construir uma melhor floresta para que os nossos filhos sintam orgulho nos seus pais e gosto pelo que é seu, e não uma carga de problemas que os desmotiva e os leva a um desinteresse latente.

Neste sentido, a AFBV sempre procurou criar momentos especiais de formação e informação, discussão e análise conjunta sobre os temas mais atuais da nossa floresta. Sentimos que este relacionamento com o associado é a principal condição para a existência eficaz da AFBV.

Depois da interrupção obrigatória de algumas dinâmicas associativas, em virtude da pandemia que também nos atingiu, temos finalmente oportunidade de retomar os eventos presenciais, nomeadamente as assembleias gerais e sessões informativas.

É fundamental robustecermos a imagem e trabalho do movimento associativo da produção florestal perante os órgãos de tutela, os mercados e as empresas do setor e ainda junto da sociedade. Tudo faremos para continuar neste caminho, conscientes que nos parece o rumo mais adequado a percorrer. Continuaremos a tentar que as

políticas públicas se aproximem cada vez mais dos produtores e do território, com medidas florestais mais simples e mais orientadas para a resolução dos seus problemas reais, o que não tem acontecido. É fundamental que os mercados e empresas do setor entendam que só com uma produção forte e organizada conseguirão ser, elas próprias, sustentáveis no tempo. O futuro exige o reconhecimento do papel do produtor florestal, numa parceria onde todos ganhem e se sintam confortáveis. Quanto à sociedade em geral, é muito grave que não reconheça, no contexto atual, o importante papel desempenhado pelos produtores florestais na gestão da floresta e na geração de benefícios coletivos à sociedade, tantas vezes sem qualquer retorno financeiro próprio. Devemos simultaneamente fazer mea culpa porque ainda não soubemos transmitir essa mensagem de forma adequada.

Todos reconhecemos que o principal trabalho a fazer é no terreno, com a confiança e a participação dos produtores e proprietários florestais e o reconhecimento sério de quem nos governa. Chega de diagnósticos, planos estratégicos ou leis quase diárias.

Com base no seu percurso e experiência, a AFBV continuará focada em implementar, no terreno, modelos de gestão agregada – Áreas Florestais Agrupadas ou o recente projeto do Núcleo de Gestão Florestal – evidenciando que os produtores e proprietários estão disponíveis e reagem positivamente aos desafios que respondam aos seus anseios.

Pelo vosso empenho e participação, bem hajam.

"...a AFBV continuará focada em implementar, no terreno, modelos de gestão agregada – Áreas Florestais Agrupadas ou o recente projeto do Núcleo de Gestão Florestal"

BOLETIM
7 | NOV-DEZ '21

TODOS JUNTOS SOMOS FLORESTA

SIGA-NOS



Centro Coordenador de Transportes
3850-022 Albergaria-a-Velha

234 524 056

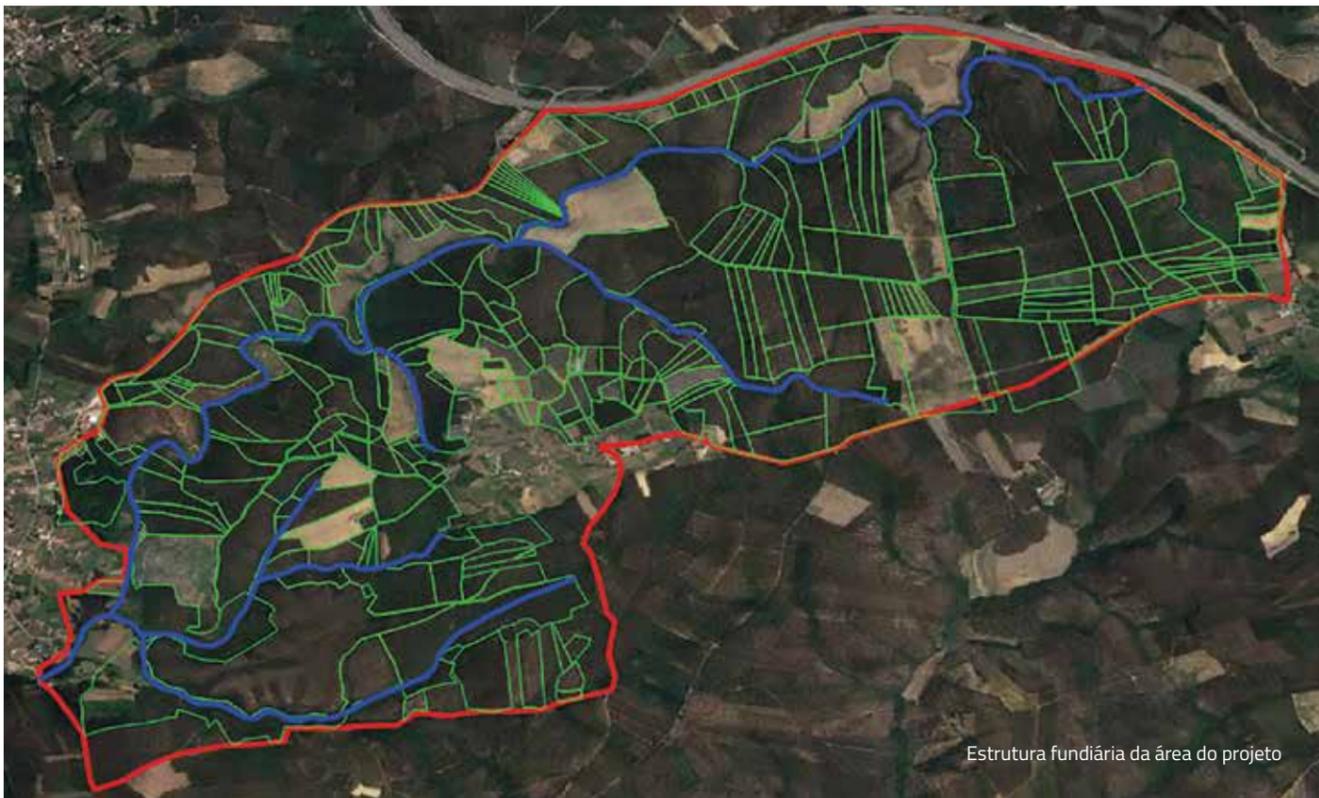
geral@afbvaixovouga.pt

<https://afbvaixovouga.pt>

GRANDE TEMA

PROJETO-PILOTO NÚCLEO DE GESTÃO FLORESTAL BECO-SALGUEIRO

Os proprietários aderentes terão acesso a financiamentos para apoio dos custos de gestão, mediante o compromisso de cumprimento do plano de intervenção a definir.



Estrutura fundiária da área do projeto

PROJETO-PILOTO NÚCLEO DE GESTÃO FLORESTAL BECO-SALGUEIRO

Projeto direcionado para apoiar a gestão individual de cada propriedade dos proprietários aderentes, procurando assegurar a gestão contínua de toda a área do projeto, o ordenamento do território e a redução da perigosidade de incêndio.

Os proprietários aderentes terão acesso a financiamentos para apoio nos custos de gestão, mediante o compromisso de cumprimento do plano de intervenção a definir.

A realização das ações de gestão pode ser efetuada pelo proprietário ou pela AFBV, em formato a estabelecer em contrato entre ambos.

Localização: Macinhata do Vouga / Valongo do Vouga – Águeda

Área: 461 ha

Número de propriedades: 286 (média 1,6 ha)

Número estimado de proprietários: 108



Descrição:

- Ocupação 80% eucaliptal e 20% outras espécies;
- Quase 80% da área do projeto ardeu em 2013 e 2016;
- 60% da área apresenta evidente ausência ou insuficiência de gestão;
- 60% do eucaliptal possui produtividades abaixo de 1/2 do potencial;
- Rede ecológica muito degradada, constituída apenas por bosquetes pontuais nas envolventes das linhas de água e campos agrícolas;
- Rede viária insuficiente para uma gestão florestal moderna e para eficaz proteção contra incêndios;
- Previsto acréscimo médio de produtividade para o eucaliptal em cerca de 40% relativamente às médias atuais, gerando uma produção total de 355.600€ anuais.

Objetivos específicos:

- Elaborar a estrutura da propriedade e identificar todos os proprietários da área do projeto;
- Garantir investimentos de gestão florestal em 80% da área do projeto no período 2022-24, num total estimado de 600.000€;
- Recuperar áreas abandonadas em 15% da área total;
- Melhorar em 40% a produtividade média do eucaliptal (atualmente 12m³/ha/ano);
- Valorizar os espaços envolvidos na rede ecológica;
- Assegurar poupança de 20% nos custos de empreitadas de trabalhos;
- Melhorar a rede de infraestruturas, nomeadamente caminhos e carregadouros;
- Reduzir a perigosidade de incêndio.

Se possui áreas na zona do projeto contacte a AFBV. Além de todo o apoio jurídico e técnico, estas iniciativas são apoiadas financeiramente.

Informe-se junto dos serviços da AFBV.

69%

DAS PROPRIEDADES TÊM ÁREA INFERIOR A 1 HA

A pequena propriedade (minifúndio) é apontada como uma das principais causas para a ausência ou insuficiência da gestão florestal.

Pelos resultados, experiência acumulada e representatividade territorial conseguida nos seus 20 anos de trabalho, a AFBV entende que a sustentabilidade (aos níveis ambiental, económico e social) da gestão florestal na pequena propriedade só será possível de atingir com o aumento da escala de gestão.

Nesse sentido, depois do sucesso obtido na implementação de três AFA (Áreas Florestais Agrupadas), a AFBV coloca em campo o projeto-piloto Núcleo de Gestão Florestal Beco-Salgueiro, no concelho de Águeda.

AFA – Área Florestal Agrupada do Furil

Em abril de 2021 nasceu a terceira Área Florestal Agrupada – AFA Furil, na Ribeira de Fráguas, Albergaria-a-Velha.

Conscientes de que apenas em grupo conseguiriam ultrapassar as dificuldades na realização dos trabalhos de gestão da forma correta, em tempo oportuno e com perspetivas de viabilidade económica, os 9 proprietários esqueceram os limites das suas propriedades contíguas e decidiram gerir os 17 ha totais de forma agrupada, como se se tratasse de uma propriedade única.

Valor final rearborização: 31.864€

Valor final rearborização/ha: 1.874€

Resultados:

- Poupança de mais de 30% em custos de rearborização
- Plantação de acordo com os mais recentes padrões de qualidade e produtividade
- Trabalhos de gestão futura assegurados e facilitados
- Redução do risco de incêndio

Testemunho de proprietário aderente

Sr. Elias Marques:

“Enquanto pude era eu que fazia os trabalhos. Agora, com a idade, já não consigo e um projeto assim, como a AFA, é muito favorável!”

